

ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES



**TRABALHOS CIENTÍFICOS:
NORMAS GERAIS**

PROF DR. RAYMUNDO MANNO VIEIRA

2010

NORMAS: PRINCÍPIOS BÁSICOS

Entende-se este documento como sendo as normas gerais para a elaboração, redação, editoração, composição de trabalhos científicos a serem apresentados à Escola de Medicina Souza Marques, ou como monografia, ou para concorrer ao Prêmio Souza Marques.

Cabe enfatizar que, o trabalho científico deve ser entendido como uma obra de erudição e, por isso, pressupõe, não só rigor metodológico de conteúdo, como também de forma. Por esta razão, deve ser zelosamente cuidado na linguagem, que é o principal veículo da apresentação da contribuição de conhecimento pretendida pelo seu autor.

A redação deve estar atualizada às Regras da Nova Ortografia prevista no recente Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

NORMAS: GENERALIDADES

- 1^a: São reafirmados aqui, critérios gerais que dizem respeito aos principais aspectos de metodologia da forma do trabalho científico, embora rápidas alusões sejam feitas aos aspectos de conteúdo destes;
- 2^a: Define-se, aqui, como **contribuição de conhecimento** as assertivas do autor do trabalho que, cumprindo o objetivo de resolver uma situação-problema, técnica, científica ou filosófica, estabelecem com *originalidade, validade, aplicabilidade e finalidade* avanços no campo de conhecimento, em que esta se insere;
- 3^a: No estabelecimento das regras para a composição (elaboração, redação e editoração) e a edição para apresentação e publicação do trabalho científico, são respeitadas as sugestões da Associação Brasileira de Normas Técnicas (**ABNT**);
- 4^a: As normas, aqui apresentadas, bem como a nomenclatura e sistemática aludidas, para a composição e a edição de trabalhos científicos, são as que deverão ser valorizadas quando do julgamento destes. Itens dispensáveis são indicados com: (*).

Observação:

As nomenclaturas apresentadas neste manual devem ser observadas na íntegra, tanto para a elaboração do texto do trabalho quanto para o seu julgamento.

SISTEMÁTICA

São partes dos trabalhos científicos:

- A.** o **Corpo**, ou **Núcleo**;
- B.** os **Acessórios**, ou **Complementos**;
- C.** os **Editores**, ou **Compositores**.

DO CORPO OU NÚCLEO

ELEMENTOS:

São elementos do **corpo** ou **núcleo** do **trabalho científico**:

- A.** Título e Subtítulo;
- B.** Introdução;

- C. Literatura;
- D. Material e método;
- E. Resultados;
- F. Documentação;
- G. Comentários;
- H. Conclusões;
- I. Resumos;
- J. Referências bibliográficas.

GENERALIDADES:

As sugestões, aqui normalizadas, se fazem pressupondo um trabalho científico editado e publicado na sua forma mais clássica, neste sentido se entende que, as adaptações e modificações são factíveis para que se valorize o tipo da contribuição, as suas proposições e as suas características mais próprias de metodologia científica.

TÍTULO

Deve ser preciso, inciso e conciso.

No máximo composto por 13 a 15 palavras.

Deve utilizar como núcleo frasal **unitermos**, ou **descritores**, ou **palavras chaves**.

Pode-se utilizar subtítulo para favorecer a composição do título.

O **Título** deve definir o **campo de conhecimento** e o **Subtítulo** especificar, ou delimitar, a **contribuição de conhecimento** pretendida no trabalho.

Devem ser evitados termos supérfluos, óbvios e redundantes na composição de títulos.

Assim como o nome identifica a pessoa, o **Título**, de forma direta clara e simples, deve permitir a perfeita caracterização do conteúdo do trabalho.

INTRODUÇÃO

Capítulo breve e conciso na sua organização.

Deve apresentar a “**tese**” do autor, ou seja, as suas proposições de **contribuição de conhecimento** para a solução de uma **situação-problema**, a qual deverá estar claramente exposta.

O “**porquê?**”, o “**o quê?**” e “**o como?**” da **contribuição de conhecimento**, a qual é a “**tese**” do autor, devem ser inicialmente estabelecidos.

As **proposições** e **objetivos** do trabalho devem ser partes integrantes, embora sem destaque de titulação própria, do capítulo de **Introdução**.

A **Introdução** corresponde ao **enunciado** de um **teorema** e como tal deve ser resumida em uma exposição clara das **proposições** e **objetivos** do mesmo.

É importante que, na **Introdução**, o autor, estabeleça uma determinação e delimitação muito clara das suas proposições e objetivos para o trabalho que apresenta.

Cinco parágrafos devem compor a Introdução: 1. a apresentação da tese do autor; 2. 3. e 4 respostas às perguntas “**porque?**”, o “**o que?**” e “**o como?**”; 5. os objetivos do trabalho.

LITERATURA

Este capítulo deve demonstrar: 1. a evolução histórica do conhecimento pretendido; 2. a

erudição do autor no estudo realizado; 3. os fundamentos teóricos às hipóteses do autor. Este capítulo apresenta, pois, a **fundamentação erudita** às **hipóteses teóricas** do autor, as quais, não só justificam, como também argumentam e validam a **contribuição de conhecimento** pretendida.

Na literatura o autor deve demonstrar todo o seu conhecimento sobre os objetos da pesquisa realizada. A **história** dos avanços, das alterações, dos acréscimos, das divergências, das transformações, dos acertos e desacertos, enfim da evolução e desenvolvimento das contribuições de conhecimento para a **solução da situação-problema**, motivadora do trabalho, deve ser contada neste capítulo.

Como um capítulo de **história**, a qual, com erudição, fornece os argumentos e fundamentos das **hipóteses teóricas** do autor, na sua elaboração, deve ser observada a ordem cronológica para a apresentação dos resumos dos conteúdos dos trabalhos de outros pesquisadores.

As resenhas sinópticas do que o autor apreendeu e depreendeu na leitura da literatura, que pôde compulsar, devem ser suficientes para permitir que o leitor do trabalho tenha uma visão clara das contribuições de conhecimento, que servem de fundamentos e argumentos teóricos na defesa da tese que apresenta.

Por se tratar de **trabalho científico** e não de **compêndio, tratado, ou obra geral**, sugere-se **evitar subdivisões** no capítulo de **Literatura**, mesmo que, aparentemente, possam favorecer um entendimento mais sistemático das questões abordadas e dos fundamentos das hipóteses teóricas do autor.

É importante o autor ter sempre presente que:

“Todos os autores referidos na Literatura deverão ser considerados nos Comentários e estar citados nas referências bibliográficas.”

*Os três capítulos que seguem: **Material e método, Resultados e Documentação**, constituem a apresentação dos fundamentos experimentais às hipóteses empíricas do autor, os quais, juntamente com os fundamentos eruditos às suas hipóteses teóricas, a **Literatura**, servirão para argumentar os **Comentários**, com os quais defenderá as assertivas de sua tese.*

MATERIAL E MÉTODO

Duas seções compõem este capítulo, embora estas não necessitem estar estabelecidas formalmente:

- A. do Material:**
que deve descrever todas as características amostrais dos elementos utilizados nas experimentações, que serviram aos estudos empíricos do autor;
- B. do Método:**
que deve descrever a lógica do raciocínio do autor, o qual foi utilizado na ordenação dos procedimentos e técnicas praticados para obter os fundamentos empíricos, com os quais pretende defender a sua tese, ou proposta.

No trato com as **descrições das amostras**, o autor, não esquecendo de que utiliza **metodologia indutiva** para obter seus resultados, deve valorizar as suas composições como, também, todos os critérios de pertinência empregados para constituí-las.

Não deve o autor esquecer que o que é tratado são os registros dos estudos amostrais e, por isto, com propriedade deve usar o termo material e não outros.

No trato do **método experimental**, o autor deve enfatizar a seqüência dos procedimentos e técnicas empíricas, que desenvolveu, procurando demonstrar a validade de sua lógica na obtenção dos resultados, que, devem corroborar a sua tese.

O autor não deve esquecer que, por **Método** se entende os caminhos do pensamento, por tanto a lógica, para alcançar a solução de alguma questão.

É parte integrante deste capítulo o **Método Estatístico** empregado para, como **critério matemático**, avaliar a significância das associações e correlações, que pretende demonstrar nos seus resultados e achados experimentais.

RESULTADOS

Capítulo nuclear dos **fundamentos experimentais** às **hipótese empíricas** do trabalho.

Fazem parte deste capítulo os seguintes elementos:

- A.** uma apresentação sumária do **método empírico** enfatizando, na sua finalidade, que a apresentação dos resultados obtidos se constitui nos fundamentos experimentais da contribuição de conhecimento pretendida;
- B.** a caracterização das **variáveis** consideradas, deixando claro quais são as do objeto de estudo, as dos sujeitos que compõem os grupos amostrais e as das circunstâncias consideradas, para que possam ser bem apreciados os resultados comunicados;
- C.** uma descrição dos **critérios** utilizados para a quantificação e mensuração das variáveis e assim dos resultados experimentais obtidos e também para a apresentação das análises estatísticas destes;
- D.** a **apresentação sistemática**, do geral para o particular, dos resultados e achados da experimentação desenvolvida, se valendo de tabelas, quadros, gráficos, e outros elementos de apresentação e representação e os estudos estatísticos realizados, observando sempre, na composição destes as normas técnicas vigentes (**ABNT**).

DOCUMENTAÇÃO

Este elemento do trabalho tem o objetivo de fornecer ao leitor, a possibilidade de visibilizar aspectos referidos pelo autor em seus procedimentos, suas técnicas, suas constatações, descrições e análise das observações experimentais e, ainda, facilitar a reprodução, por outros pesquisadores, dos elementos de suas práticas e achados.

Fundamentalmente se compõem de **ilustrações** (desenhos, esquemas etc.) e de outros **elementos gráficos** como fotografias principalmente.

Necessariamente não precisa estar presente no trabalho, mas, quando estiver, os seus componentes podem fazer parte dos capítulos de **MATERIAL E MÉTODO**, ou de **RESULTADOS**, ou de **COMENTÁRIOS**, a juízo do autor, na procura de dar maior clareza de apresentação do que deve ser visibilizado pelo leitor.

Devem ser observadas as normas técnicas vigentes (**ABNT**) para a apresentação de ilustrações, de fotografias, e de outros elementos gráficos da **DOCUMENTAÇÃO**.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Valem para os títulos de quadros, tabelas, gráficos e das ilustrações o já considerado no item **Título**;

Distinguir-se-á o **quadro** da **tabela** entendendo, o primeiro, como um elemento

que permite estudos estatísticos de associações e correlações entre variáveis e, a segunda, como forma mais descritiva de apresentar valores e quantificações de variáveis;

Tabelas, quadros, gráficos e ilustrações devem ser numeradas, com algarismos arábicos, em seqüência, dos primeiros aos últimos, independentemente dos capítulos em que apareçam.

COMENTÁRIOS

É o capítulo mais fundamental e mais importante do trabalho.

Corresponde à parte de **demonstração** de um **teorema**.

É o capítulo da **lógica**, da **crítica** e do **método científico**.

Neste capítulo o autor do trabalho, se valendo de suas **hipóteses teóricas e empíricas**, deve argumentar na procura de demonstrar a originalidade e validade, a finalidade e aplicabilidade de sua **contribuição ao conhecimento**, almejando, com isto, comprovar as assertivas que compõem a **tese**, ou **proposição**.

Sugere-se que, o autor desenvolva as suas **demonstrações** indo, do particular para o geral, dos achados próprios para os de outros pesquisadores, e que, gradativamente, à medida que estabelece confrontos críticos de seus resultados com o que é reportado na literatura, a qual foi compulsada, que estabeleça **conclusões parciais**, as quais procurem comprovar a veracidade das assertivas, que compõem a tese.

Precedendo à demonstração de sua tese é importante ao autor comprovar, por meio de argumentos críticos a **validade dos critérios** que adotou, para estabelecer as suas amostras, desenvolver os seus procedimentos e técnicas e obter e analisar quantitativamente os seus achados.

Um **Comentário conclusivo**, no qual o autor estabelece uma apreciação crítica da originalidade e validade, e da finalidade e aplicabilidade de sua contribuição de conhecimento, no juízo de avaliar os méritos do seu trabalho, deve constituir a última seção dos comentários.

É importante ao autor estar atento a que: todos os autores que referiu na **Literatura** deverão ser considerados nos seus **Comentários** e, vice-versa, e para que não hajam autores, considerados nos **Comentários**, que não tenham sido aludidos na **Literatura**.

CONCLUSÕES

Do particular para o geral, neste capítulo, são apresentados os achados conclusivos que afirmam a **contribuição de conhecimento** pretendida pelo autor.

Numa lista de assertivas que, valorizando o que, criticamente, o autor pôde demonstrar, nas **conclusões** são apresentados os resultados, de originalidade e de validade, de finalidade e aplicabilidade, que corroboram a **tese** estabelecida.

Valores e estatísticas são fundamentais de estarem presente no capítulo.

Vale lembrar ao autor do trabalho que, conclusões não são resumos de achados e de estudos estatístico, mas, sim, afirmações que argumentam a **contribuição de conhecimento** que apresenta.

As **Conclusões** devem, com a **Introdução** do trabalho, se constituir numa única continuidade e numa única unidade lógica proposicional. A lógica do trabalho é observada quando se lê em seqüência a introdução e as conclusões e se constata uma real continuidade.

Este capítulo corresponde ao “**como queríamos demonstrar (CQD)**” dos **teoremas**.

RESUMOS

São partes obrigatórias e integrantes do **corpo do trabalho**, que devem vir como um de seus elementos finais.

Um **resumo** de um trabalho deve permitir uma sinopse deste, apresentando, ainda que modo sucinto, a todos os seus componentes principais como: objetivos, material e método, resultados originais e válidos, comentários críticos fundamentais e as conclusões mais importantes.

Resumos não devem ser longos nem exaustivos. Pelo contrário, na sua brevidade devem ser suficientes para que se tenha uma visão abrangente do trabalho.

Um bom **Resumo** não deve ter mais do que 350 a 400 palavras na sua composição.

Num bom trabalho científico devem estar presentes resumos em diferentes **línguas de divulgação científica** como: o **inglês**, o **alemão**, o **francês** etc.

É exigência mínima um resumo em **português** e uma versão deste para ou **inglês**, ou para o **alemão**, ou para o **francês**.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

As **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** são sempre o último elemento do **corpo** do trabalho e devem obedecer, na sua composição, em princípio, às normas vigentes, que tenham sido estabelecidas pela **ABNT** e por **associações oficiais de biblioteconomia**.

Três elementos compõem uma referência bibliográfica:

AUTOR	TÍTULO	IMPRESSÃO
--------------	---------------	------------------

1. Autor ou Autores:

A entrada do **autor**, na referência, se faz pelo seu **sobrenome** paterno (em maiúsculas) seguido de vírgula e dos seus **nome** e **pré-nomes** abreviados pelas iniciais ou por extenso.

Na composição do nome do autor deve-se observar a sua nacionalidade e naturalidade, pois isto confere particularidades ao modo de anotar e de abreviar o seu nome, sobrenome e pré-nomes.

e. g.- VIEIRA, R.M. (autor brasileiro); ARÁOS ALFARO, Julian. (autor espanhol)

Prefixos, são o último elemento do autor e indicativos de filiação, sucedem o sobrenome.

e. g.- ANTUNES, G H.O de; NAVA Jr. Rodolfo Yuniesco.

Quando há mais do que um **autor** em uma obra, em princípio **todos** deveriam ser citados; na forma acima, neste caso o ponto e vírgula separa os autores intermediários entre si e o **&** (o **E** comercial) o último autor dos demais.

e. g.- CAOVILA, H.H; GANANÇA, M.M. & ALBERNAZ, P.L.M.

Porém, pode se aceitar que se simplifique a relação de autores de obras, mais numerosa do que três autores, pela expressão latina *et alii* (lat. e outros) ou por sua abreviatura (*et al.*).

2. Título:

Os **Títulos** devem entrar, numa referência bibliográfica, na sua íntegra e da exata forma e redação, **como aparecem na publicação**, que está sendo citada (mesmo que com

erros).

Títulos devem ser grafados nas línguas de suas publicações, sendo, porém, permitida a transliteração de **títulos** que aparecem grafados em caráter de línguas como o grego, chinês, japonês, sânscrito etc.

Aqui sugere-se que, os **Subtítulos**, quando presentes, sempre acompanhem a entrada do **Título** na referência.

Títulos de obras avulsas e de periódicos se correspondem. De igual modo correspondem os **Títulos** de capítulos e partes de obras avulsas e os de artigos publicados em periódicos.

Títulos de **obras avulsas** e de **periódicos** devem ser grifados ou negritados, já os **títulos** de **capítulos** de **obras avulsas** e os de **artigos**, que estão publicados em **obras periódicas**, não devem sê-lo.

Os **Títulos de periódicos** devem ser abreviados de acordo com a bibliografia protótipo da especialidade (*e.g.* - **Word Medical Periodicals, NBr 6032** da ABNT).

Dois espaços deve separar a entrada do **Título** da do **Autor** e um ponto o encerrar.

3. **Imprensa:**

Por imprensa entende-se o conjunto das informações que identificam as características editoriais de obras publicadas. Assim, são os principais elementos da **imprensa**:

edição, impressão, local de publicação, editora, volume, tomo, fascículo, páginas, ano de publicação.

Edição:

Deve ser numerada e seguida de um ponto.

Impressão:

Deve ser indicado o número da reimpressão da obra, ou de sua reedição.

Local de publicação:

Deve ser apontada a cidade, como figura no exemplar, de publicação da obra referida.

Editora (editor):

Deve ser referido o nome do editor, como aparece grafado na obra, mas suprimidos prônimos ou elementos designativos de natureza jurídica ou comercial.

Volume:

Em **obra avulsa**, deve ser anotado o seu número seguindo a **v.**;

Em **obra periódica**, o número do volume deve ser duplamente grifado, ou negrito.

Tomo, fascículo:

Em se tratando de **obra avulsa** devem ser apontados os seus números seguindo, respectivamente, a **t.**, ou a **f.** ;

Em **obras periódicas** o número do fascículo deve vir entre parêntesis, seguindo ao número do volume, mas, só é referido quando, a cada número, a numeração das páginas da publicação é reiniciada.

Páginas:

As páginas da obra, que contêm a referência, são indicadas pela inicial (**in**) e pela última citadas (**fn**), separadas por hífen, apontando-se, na última, apenas as dezenas ou as centenas, quando houver variação destas;

As páginas referidas devem seguir a notação abreviada "**p.**", quando a referência é de **obra avulsa** e da notação ":", quando é de **obra periódica**.

Ano:

Deve ser indicado o ano de publicação em algarismos arábicos, sem espaçamentos ou pontuações.

As impressas devem ser compostas, na seqüência (observe as pontuações):

DE OBRAS AVULSAS:
edição, impressão. local, editora , ano. v., t., p. In-Fl.

De OBRAS PERIÓDICAS:
volume (número): in-fl, ano.

Partículas:

- * *O in é utilizado para referir capítulo de obra avulsa.*
- * *O apud é utilizado para indicar que a citação foi obtida indiretamente a partir da referência citada.*

A **composição das Referências bibliográficas** deve obedecer aos seguintes **princípios gerais**:

1. Entrada por autor(es);
2. Ordem alfabética;
3. Para mesmo(s) autor(es), procurar observar a ordem cronológica crescente; nestes casos as letras: a, b, c etc., após o ano, servirá para distinguir as publicações dos mesmo(s) autor(es) num mesmo ano;
4. Incluir todos os autores e obras citadas no trabalho;
5. Devem ser evitadas quaisquer formas de numerações ou de chamadas para ordenar as referências bibliográficas.

DOS ACESSÓRIOS OU COMPLEMENTOS

ELEMENTOS:

São elementos acessórios, ou complementos, ao corpo do trabalho científico:

- A. A DEDICATÓRIA (*);**
- B. OS AGRADECIMENTOS;**
- C. AS NOTAS E/OU OS RODAPÉS (*);**
- D. OS ANEXOS (*).**

GENERALIDADES:

A **Dedicatória** e os **Agradecimentos**, que são também denominados de preliminares, são elementos obrigatórios em dissertações, monografias e teses, **podendo a Dedicatória ser dispensada nos trabalhos que concorrem ao prêmio.**

Porém, quando presentes, **Dedicatórias** e **Agradecimentos** devem preceder os capítulos, que compõem o corpo ou núcleo do trabalho.

As **Observações** quer como **Notas**, quer como **Rodapés**, são elementos facultativos, e eventuais, que podem ser dispostos em diferentes posições, nos diversos capítulos do trabalho.

Os **Anexos**, quando presentes, obrigatoriamente devem constituir a última parte, ou o final, do trabalho.

DEDICATÓRIA (*)

A **Dedicatória** do trabalho deve ser feita à(s) pessoa(s), que o autor reputa como tendo importância significativa na sua iniciação e formação científica.

Presta-se a **Dedicatória** a demonstrar a linhagem da iniciação e da formação científica do autor, que apresenta a **contribuição científica**.

AGRADECIMENTOS

Através dos **Agradecimentos** do autor àqueles professores, profissionais técnicos, auxiliares, colegas, revisores, secretários, ou mesmo àquelas instituições e órgãos de fomento ou de serviços, deve ficar demonstrada a consciência, que este tem da importância da colaboração e do trabalho de equipe para a consecução da produção, desenvolvimento e implementação do conhecimento científico.

NOTAS e/ou RODAPÉS (*)

São elementos a serem evitados num trabalho científico, pois, de modo geral, tudo o que é referido pelo autor deve, de alguma maneira, fazer parte dos conteúdos dos elementos do **Corpo** deste.

Porém, as observações como **Notas** e/ou **Rodapés** podem, quando presentes, pois se mostraram indispensáveis, embora não necessariamente incluíveis no texto, ou se disporem nos “**pés**” das páginas, nas quais ocorreram as suas chamadas (**rodapés**), ou comporem “**listas**”, nos finais dos capítulos, nos quais se verificaram (**notas**).

As **Notas** e/ou **Rodapés** devem ser identificados, sempre sequencialmente, independentemente dos capítulos, por numeração crescente da primeira à última.

ANEXOS (*)

Quando ocorrer a necessidade de informações complementares, que sejam julgadas fundamentais para uma apreciação mais pormenorizada do que é apresentado no trabalho, principalmente nos capítulos de **Material e método** e de **Resultados**, embora dispensáveis para o entendimento e comprovação dos achados, que constituem a **contribuição de conhecimento** pretendida, o autor deve apresentá-las em **Anexos** ao **corpo** do trabalho.

Quando estas informações forem de teores ou de conteúdos diferentes, os **Anexos** deve ser dividido em **seções**, cada uma destas devidamente identificada e numerada.

DOS EDITORES OU COMPOSITORES

ELEMENTOS:

São elementos editores, ou compositores, do trabalho científico:

A. NORMAS DE PUBLICAÇÃO:

de **EDITORACÃO:**

de **texto;**

de **contexto;**

de **EDIÇÃO**

**de formatação;
de composição;
de paginação;**

- B. CAPA (*);**
- C. FOLHA DE ROSTO (ROSTRO);**
- D. FICHA CATALOGRÁFICA;**
- E. PÁGINA INSTITUCIONAL (*);**
- F. ÍNDICES E AS LISTAS;**
- G. SUMÁRIOS.**

GENERALIDADES:

Aqui são apresentadas duas categorias de **editores**, ou **compositores**, os que normalizam aspectos gerais da edição e publicação do trabalho científico (**normas de publicação**) e os que normalizam elementos de presença obrigatória numa **publicação avulsa**, para dar o acabamento editorial à sua apresentação como **obra impressa** (capa, folha de rosto, ficha catalográfica, página institucional, índices, listas e sumários).

As **normas de publicação**, aqui afirmadas, devem ser seguidas, o mais possível, à risca, pois resultam de padronização institucional como propostas para **programa de pós-graduação** e como aceitação de **Normas Técnicas** estabelecidas pela **ABNT**.

Embora o maior interessado em zelar pela **qualidade** da apresentação do trabalho científico seja o próprio autor, sempre existe, no entanto, uma preocupação institucional com a qualidade dos trabalhos, que resultam de seus **programas científicos** e, disto, decorre a cobrança, no concurso, do cumprimento das **normas**, aqui apresentadas.

A **qualidade** da **apresentação** de um trabalho, tanto deve ser avaliada nos cuidados que autor dedicou aos seus aspectos de arte final, de estética visual, de acabamentos bibliotécnicos e de facilidades ao leitor para encontro de seus elementos constituintes e a sua leitura, quanto deve ser apreciada, também no empenho do autor em observar as **Normas Técnicas de Editoração** de trabalhos científicos, quer as estabelecidas pela **ABNT**, quer as estabelecidas por esta Instituição na qual apresenta monografia ou concorre ao **Prêmio Souza Marques**.

NORMAS DE PUBLICAÇÃO

DE EDITORAÇÃO

De Texto:

Não se deve esquecer que **o trabalho científico é uma obra de erudição** e, por isto, deve ser cuidado meticolosa e rigorosamente na sua linguagem de composição.

O autor deve respeitar a morfologia e a semântica dos étimos utilizados e a sintaxe da língua portuguesa, observando criteriosamente as regras desta.

Uma forma de demonstrar cuidado e rigor terminológicos se faz através da uniformidade e precisão da grafia e uso dos vocabulários e nôminas mais próprios, como o são, por exemplo, os unitermos, ou descritores, ou as palavras-chaves do trabalho.

Cabe lembrar: que um bom texto se compõe com orações curtas; que a ordem direta é preferível à indireta; que períodos com poucas orações coordenadas e subordinadas geralmente são de mais fácil leitura.

Sugere-se ainda uma composição de texto com parágrafos de poucos períodos.

O autor deve ter em mente que a simplicidade da redação, normalmente, gera a clareza na exposição de suas idéias.

De Contexto

O discurso é o veículo da **lógica**, por isto, a comunicação efetiva da **contribuição de conhecimento** depende de um texto claro ao seu leitor.

Lembrar sempre que escrevemos para comunicar aos outros as nossas idéias.

A unidade lógica do trabalho é demonstrada na sua uniformidade terminológica e composicional.

Cada capítulo do trabalho, embora parte de um todo, deve ser uma unidade enquanto apresentação e conteúdo.

DE EDIÇÃO

De Formatação

Utilizar **papel A4** (dimensões de 8,27 por 11,69 polegadas, ou 21,00 por 29,69 centímetros);

Formatar as margens com:

superior, inferior, e esquerda: com uma (1) polegada ou 2,54 cm,
e direita: 1,5 polegadas ou 3,5 cm.

De Composição

Criar sempre uma **página órfã** com o **título do capítulo**, a qual servirá para subdividir fisicamente as parte do trabalho.

Dispor títulos de capítulos e principais à direita da página, o que facilitará o folheamento do trabalho e o encontro dos seus elementos constituintes.

Situar títulos de capítulos e divisões e secções principais à altura de meia página.

Espaçar o início do texto dos títulos, dando destaque às principais divisões e seções do trabalho.

Observar para os parágrafos correspondentes, sempre as mesmas tabulações e alinhamentos.

Compor o texto com tipos claros, elegantes, de corpo 12 e utilizando entrelinha 1,5.

Evitar excessos de subdivisões e numerações complexas para as partes do trabalho.

Procurar manter uniformidade nos alinhamentos, tabulações e espaçamentos e disposição dos elementos do texto.

Procurar sempre o máximo em arte final da qualidade gráfica.

Valorizar a estética, objetivando sempre facilitar a leitura do trabalho.

De Paginação

Dispor a **numeração** das **páginas**, como preferência, nos cantos superior ou inferior da **margem direita**.

Iniciar a numeração das páginas do corpo do trabalho na primeira da introdução; as páginas que precedem o corpo do trabalho não devem ser numeradas.

Os anexos, que sucedem ao **corpo** do trabalho, têm numeração própria de suas páginas, iniciada e estabelecida sequencialmente até a última.

Utilizar **algarismos arábicos** para numerar as páginas do **corpo do trabalho** e **algarismos romanos** para as páginas dos **anexos**.

CAPA (*)

São elementos da **capa** do trabalho:

o **nome** (completo) do autor, o **título** e **subtítulo** do trabalho, a **cidade** na qual foi

impresso e o **ano** da impressão.

Pode fazer parte dos elementos da **capa**, embora não seja obrigatório, o **destino do trabalho** (vide item **folha de rosto**).

Título e subtítulo devem ser separados por dois pontos (“:”); pode-se utilizar caracteres com corpos diferentes para destacar o **título** do **subtítulo**.

O trabalho na sua forma definitiva deve ser encadernado de preferência com uma **capa dura**, a qual pode ser **colorida**; evite-se espirais ou correspondentes.

FOLHA DE ROSTO

Elementos da **Folha de Rosto (Rostro)**:

o **nome** (completo) do autor, o **título** e **subtítulo** do trabalho, o **destino** deste, a **cidade** na qual foi impresso e o **ano** da impressão.

A **Folha de Rosto (Rostro)** é utilizada, pelos bibliotecários, para fichar, catalogar e classificar o trabalho, disto resulta os cuidados do autor na composição desta.

Quanto aos elementos **nome, título, cidade e ano**, vale o já afirmado no item **Capa**;

O **destino** do trabalho se estabelece com quatro informações:

Tipo do trabalho: P.ex. monografia, trabalho de iniciação científica;

Apresentação: Instituição na qual é apresentado;

Finalidade: Candidato ao Prêmio Souza Marques;

Instituição de origem: Escola de Medicina Souza Marques.

e.g.: **TRABALHO APRESENTADO À ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES**

PARA CONCORRER AO PRÊMIO SOUZA MARQUES.

FICHA CATALOGRÁFICA

A **FICHA CATALOGRÁFICA** deve ser disposta no verso da folha de rosto e será composta com:

a **Referência Bibliográfica** do trabalho;

um **Sumário** (vide item) deste;

Unitermos, ou **descritores**, ou **palavras-chave**, que delimitam e determinam o seu conteúdo;

a **sistemática biblioteconômica** do mesmo.

A ficha deve medir 7,5 cm de altura por 12,5 cm de largura.

Sugere-se consultar a um bibliotecário para ajuda na composição deste elemento editor do trabalho.

PÁGINA INSTITUCIONAL (*)

São componentes da **página institucional**:

O nome (completo) e titulação (mais importante) do **professor orientador**, e se houver do **professor coorientador**, do trabalho e a destinação do trabalho (veja o item folha de rosto).

ÍNDICES E LISTAS

Dar-se-á preferência ao termo **Índice** e ao uso deste.

Os termos **Sumário** e **Conteúdos** são, aqui, contra-indicados.

Por **Índice** deve ser entendida a relação das divisões e subdivisões dos conteúdos do trabalho, com a indicação das respectivas páginas em que são encontrados. Incluem-se no **Índice** apenas os elementos do **Corpo** do trabalho.

Para: abreviaturas, anexos, figuras, gráficos, quadros, tabelas etc. as suas relações, listagens, com a indicação das páginas em que se encontram, devem constituir e ser nomeadas de **Listas**.

As **Listas** sucedem ao **Índice**, precedendo, ambos, aos elementos do **Corpo** do trabalho.

Modelo de folha de rosto

SUMÁRIO

Por **Sumário** deve ser entendida a síntese, ou a sinopse, do conteúdo do trabalho, ou de uma parte deste, a qual não é mais do que uma relação, ou lista, dos assuntos ou tópicos tratados pelo autor.

Cabem **SUMÁRIOS** no início dos capítulos ou do trabalho.

O **SUMÁRIO** é uma parte integrante da **FICHA CATOLOGRÁFICA** (vide item).

Não devem, os **SUMÁRIOS** serem confundidos, nem com os **RESUMOS** (vide o item), nem com o **ÍNDICE** (vide acima).

Os **SUMÁRIOS** correspondem ao que são os “**ABSTRACT**” das publicações internacionais e os **RESUMOS** aos “**SUMMARY**” destas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Cabe por fim lembrar que:

1. É interessante ao autor procurar manter uniformidade nas sequências de apresentação de itens, de tópicos, de divisões e subdivisões e também procurar preservá-las nos diferentes capítulos do trabalho;
2. Nas sequências de listagens, o autor deve procurar observar e respeitar ordenações alfabéticas e numéricas;
3. A coerência entre os diferentes elementos, que compõem as partes do trabalho, é um dos fatores que pode garantir unidade lógica ao mesmo.

SUGESTÕES PARA ORDENAMENTO DOS ELEMENTOS NA EDIÇÃO PARA A PUBLICAÇÃO DE UM TRABALHO CIENTÍFICO

A sequência, a seguir apresentada, como uma sugestão, para a ordenação das partes e seus elementos, na editoração para a publicação do trabalho científico, é a mais tradicional e, talvez, por isto, a mais prática para ser adotada.

OBSERVAÇÕES:

1. O item **sumário** (correspondendo ao “**abstract**” de publicações internacionais) mas, pode ser dispensado;
2. Elementos da **documentação** podem ser dispostos nos capítulos de **material e método**, de **resultados** e de **comentários**, não há pois necessidade de constituir capítulo a parte;
3. O **resumo** (e o seu correspondente “**summary**”) pode também, muito excepcionalmente, aparecer no **trabalho**, precedendo ao **corpo** deste; neste caso não se numeram suas páginas.

	CORPO	ACESSÓRIOS	EDITORES	OBSERVAÇÕES
01	TÍTULO		CAPA	AUTOR IMPRENTA
02			FOLHA DE ROSTO	AUTOR DESTINO IMPRENTA
03			FICHA	REF.BIB. DO TRABALHO

Trabalhos Científicos: Normas Gerais

			CATALOGRÁFICA	SUMÁRIO UNITERMOS CLASSIFICAÇÃO
04			PÁGINA INSTITUCIONAL	PROF. ORIENTADOR
05		DEDICATÓRIA		
06		AGRADECIMENTOS		
07			ÍNDICE	DE CONTEÚDOS
08			LISTAS	ABREVIATURAS ANEXOS FIGURAS E GRÁFICOS QUADROS E TABELAS ETC.
09			(SUMÁRIO)	(“ABSTRACT”)
10	INTRODUÇÃO	RODAPÉS E NOTAS		
11	LITERATURA	RODAPÉS E NOTAS	(SUMÁRIO)	
12	MATERIAL E MÉTODO	RODAPÉS E NOTAS	(SUMÁRIO)	
13	RESULTADOS	RODAPÉS E NOTAS	(SUMÁRIO)	
14	DOCUMENTAÇÃO			LOCAIS VARIADOS
15	COMENTÁRIOS	RODAPÉS E NOTAS	(SUMÁRIO)	
16	CONCLUSÕES			
17	RESUMO			“SUMMARY”
18	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			FONTES DAS CONSULTAS
19		ANEXOS		

Raymundo Manno Vieira
Revisão em: Rio de Janeiro 09/07/2010

AUTOR

**TÍTULO:
SUBTÍTULO**

LOCAL (cidade)

ANO

Espelho da Capa.

AUTOR

**TÍTULO:
SUBTÍTULO**

DESTINO

LOCAL (cidade)

ANO

Espelho da Folha de rosto.

<p>ORIENTADOR: titulação</p> <p>CO-ORIENTADOR: titulação</p> <p>DESTINO</p> <p>INSTITUIÇÃO</p>
--

Espelho da página institucional.

<p>TÍTULO CAPÍTULO</p> <p>Aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa</p> <p>Aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa</p>

Espelho de página de texto.